

---

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Local: Campos Ipolon - Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008 – Londrina-PR**

**Data: 14 de março de 2018**

**Horário: 13h30 (1ª convocação) – 13h45 (2ª convocação)**

1 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito, foi realizada a reunião ordinária do  
2 Conselho Municipal de Assistência Social, no Campus Ipolon, sito a Rua Alagoas, 2015, sala  
3 1008 - Centro, Londrina-PR. A reunião iniciou-se em segunda chamada, às treze horas e 45  
4 minutos. Estiveram presentes o(a)s seguintes conselheiro(a)s: Marina Bertonccini de  
5 Andrade, Rodrigo Eduardo Zambon, Renata Gomes Simões, Maria Ines Louro, Claudia  
6 Renata Favaro, Gisélia Duarte Dias Paulino, Luciana Ferreira Alvarez, Andrea Ramondini  
7 Danelon, Neusa Harumi Tiba, Maria Angela Santini, Cassineia Caberlin, Danilo Komar Silva,  
8 Luana Garcia Campos, Alisson Fernando Moreira Poças, Edna Luiza dos Santos, Alvino dos  
9 Santos Murça (nome social Vanessa), Rosana de Almeida Souza, Edna Costa de Oliveira,  
10 Leonardo Aparecido Gomes. Justificaram a ausência os conselheiros: Juliana Rodrigues da  
11 Cruz Santos, Liliane de Fátima Lankaites. Estiveram presentes também os seguintes  
12 participantes: Valéria Espinosa – Casa Acolhedora, Patricia Palmeira Gonçalves – Cras Sul A,  
13 Elza Coutinho – Adevilon, Adriana Fábila Zaganini Pachcoal – Associação Flávia Cristina,  
14 Janaina Arruda Messias – ESPRO, Juliana Gonçalves Moreno Silva – Conselho Tutelar  
15 Oeste, Roseli da Silva Marques – CIEE/PR, Izabel Feijó Oliveira Flores – ACESF. Neusa  
16 Harumi Tiba, presidente do CMAS, iniciou a reunião saldando a todos e comunicando o  
17 falecimento do Servidor público Municipal e Conselheiro Adenilson Lucas e, na sequência,  
18 Marina Bertonccini de Andrade convidou a todos para realizarem uma oração em favor da  
19 família. Neusa também parabenizou todas as mulheres pelo Dia Internacional das mulheres,  
20 fazendo um breve resgate da participação das mulheres do conselho de assistência social  
21 definindo-as como verdadeiras guerreiras. **1. Apresentação e aprovação da pauta:** Neusa  
22 leu e apresentou a pauta para a aprovação da plenária, a seguir: **1. 13h45: Apresentação e**  
23 **aprovação da pauta; 2. 13h50: Aprovação de Atas: 21/02/2018 e 28/02/2018; 3. 14h00:**  
24 **Informe sobre Operacionalização do benefício eventual referente ao primeiro bimestre**  
25 **de 2018 e solicitar acompanhamento da Comissão de Benefícios para proposições; 4.**  
26 **14h40: Indicação de representante do CMAS para a Comissão Interinstitucional para**  
27 **Organização de Protocolo e Fluxo de Abordagem à criança e ao adolescente em**  
28 **Situação de Rua; 5. 14h50: Definir data para realização da Audiência Pública; 6. 15h15:**  
29 **Apresentar Coordenadores das Comissões e calendário de reuniões; 7. 15h30: Relato**  
30 **de Comissões: a. Comissão de Inscrição: recurso apresentado pelo CIEE, b. Comissão**  
31 **de Benefícios, c. Comissão de Eleição Complementar, d. Comissão de Fundo, e.**  
32 **Comissão de Acompanhamento, f. Comissão de Ética; 8. 16h00: Informes: a. Horários**  
33 **das reuniões, b. Revisão do Plano Diretor, c. Processo de eleição da sociedade civil do**  
34 **CEAS 2018-2020.** A pauta apresentada foi aprovada por unanimidade pela plenária. **2.**  
35 **Aprovação de Atas: 21/02/2018 e 28/02/2018:** Fabiana, da secretaria do CMAS, apresentou  
36 a correção da fala do Alisson, na ata 21/02/2018, a qual foi realizada após envio. Vanessa

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

37 solicitou correção em sua fala, o que foi realizada. Após revisões citadas Neusa levou a ata  
38 supracitada a aprovação da plenária e a mesma foi aprovada por unanimidade. Na sequência  
39 Fabiana apresentou a revisão da fala de Alisson, referente a ata do dia 28/02/2018, a qual foi  
40 realizada após envio da ata para a avaliação dos conselheiros. Não houveram mais revisões.  
41 Neusa submeteu a ata para aprovação da plenária, sendo aprovada por unanimidade. **3.**  
42 **Informe sobre Operacionalização do benefício eventual referente ao primeiro bimestre**  
43 **de 2018 e solicitar acompanhamento da Comissão de Benefícios para proposições:**  
44 Neusa apresentou o processo de operacionalização do CUPOM pela SMAS (Secretaria  
45 Municipal de Assistência Social) e o conselheiro Leonardo, representante dos usuários  
46 coloca que os usuários estão tendo muitas dificuldades junto ao banco, o que tem levado  
47 atraso no recebimento do benefício e muitos colegas estão passando necessidade, que ele  
48 não passou porque alguns servidores emprestaram o dinheiro para ele. A conselheira  
49 Vanessa colocou que basta se organizar, pois ela tem recebido o benefício e sem problemas.  
50 A conselheira Maria Inês disse que é preciso entender o processo. O conselheiro Leonardo  
51 colocou que está uma bagunça e sempre atrasa e disse ainda que a população está  
52 descontente e que essa gestão precisa ouvir a população. A conselheira Rosana colocou que  
53 as pessoas que tiveram problemas com a conta receberam a cesta básica. Achou isso  
54 interessante, pois atende a situação imediata. A conselheira Maria Inês disse que as  
55 coordenadoras já estão preparando um diagnóstico de como está sendo realizado essa  
56 operacionalização, e estão se baseando também nos relatos dos usuários da comunidade  
57 atendida. Neusa informou que a operacionalização se iniciou na segunda quinzena de janeiro  
58 e o processo está sendo melhorado. Neusa complementou, ressaltando que está sendo feita  
59 a licitação para a compra das Cestas básicas esse mês, e esta semana está sendo  
60 empenhado. Estas Cestas serão operacionalizadas como benefício eventual. Nos meses de  
61 janeiro e fevereiro as Cestas ofertadas foram de doações, por isso não foram lançadas no  
62 IRSAS. A partir de agora serão lançadas, pois se tratam de benefício eventual adquiridas com  
63 recursos do fundo municipal da assistência social. Neusa colocou que é preciso ter um olhar  
64 crítico sobre o assunto, pois a operacionalização se deu em janeiro e a implantação sempre  
65 enfrenta desafios que estão sendo observados para a melhora do processo, relata também  
66 que deve-se observar os pontos positivos, pois muitos mercados não vendiam produtos de  
67 limpeza, outros aumentavam o preço, mas isso acabou com o repasse em dinheiro. Algumas  
68 mães recorrem ao benefício do CUPOM para comprar medicação, mesmo roupa para a  
69 criança, etc. Dessa forma, possibilita a gestão pelo próprio usuário do seu recurso. Neusa  
70 coloca que comissão de gestão de benefícios tem papel importante na avaliação dessa  
71 operacionalização, a partir da visão dos usuários e deverá trazer em março um diagnóstico  
72 mais concreto a esse conselho, CMAS. A conselheira Gisélia questionou se esse diagnóstico  
73 não deveria ter sido apresentado em fevereiro. A conselheira Maria Inês respondeu que  
74 deveria fazer o diagnóstico de dois meses, 15 de janeiro a 15 de março, dessa forma ainda  
75 estão dentro do prazo, qualquer avaliação em tempo menor, poderia não refletir a realidade.  
76 **4. 14h40: Indicação de representante do CMAS para a Comissão Interinstitucional para**

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

77 **Organização de Protocolo e Fluxo de Abordagem à criança e ao adolescente em**  
78 **Situação de Rua:** Neusa faz uma breve explicação do motivo pelo qual o CMDCA instituiu  
79 essa comissão, e o número cada vez maior de crianças e adolescentes nas ruas o que leva a  
80 necessidade de as políticas se articularem para atender essa demanda, pois não se trata de  
81 público apenas da política de Assistência Social. Neusa ponderou que as mães deveriam  
82 declarar no CAD único que os filhos estão em situação de rua, mas isso não acontece. Todas  
83 as políticas têm papel importante na identificação e notificação das crianças e adolescentes  
84 em situação de rua e trabalho infantil. Todas as políticas devem atender a esse público nas  
85 suas demandas de acordo com a especificidade de cada política e/ou serviços. Neusa  
86 colocou a importância de alguém da sociedade civil compor essa comissão. Fabiana ficou de  
87 consultar a conselheira Juliana quanto ao interesse em participar por e-mail. **5. Definir data**  
88 **para realização da Audiência Pública:** Neusa falou sobre o papel do conselho na audiência  
89 pública, sobre importância de iniciar os trabalhos, pelo pouco prazo e sugeriu realiza-la num  
90 formato de amostra dos trabalhos desenvolvidos pelas instituições que compõe a rede  
91 socioassistencial. Segundo Neusa outras secretarias desconhecem o trabalho desenvolvido  
92 pela rede que compõe a Política Pública de Assistência Social do Município. Isso tem  
93 acontecido com a política de Educação que tem a compreensão equivocada sobre a  
94 Assistência Social no sentido de que ela possa fazer serviço de convivência para crianças de  
95 0 a 6, sem saber que para isso deve atender a mãe junto, no máximo em 3 encontros de 1  
96 hora. Luana Garcia sugeriu que faça uma comissão e essa comissão traga ao conselho as  
97 sugestões. Neusa sugeriu a data de agosto, após várias discussões acabou ficando prevista  
98 para agosto provisoriamente, pois a comissão irá avaliar e já trazer a proposta para a  
99 plenária. Após discussões na plenária foi aprovada a composição Comissão que se segue:  
100 Rosana, Edna, Vanessa, Neusa, Andrea. **6. Apresentar Coordenadores das Comissões e**  
101 **calendário de reuniões:** Rodrigo Zambom e Alisson disseram que não conseguiram realizar  
102 reunião para organizar a comissão de eleição complementar. Neusa sugeriu que se reúnam  
103 na sexta do dia 16 de março e envie por email a todos. Rodrigo sugeriu que seja Amanda,  
104 porém ressalta que devem primeiro fazer o convite a ela. Luana se apresentou como  
105 coordenadora da comissão de fundo, dizendo que será realizada todas as terças da semana  
106 anterior a das reuniões do CMAS. Renata relata que Rosana está coordenando a comissão  
107 de benefícios e que estão se reunindo todas as primeiras e terceiras terça-feira do mês. Após  
108 discussões sobre a comissão de inscrição, foi sugerido o nome de Janaina para a  
109 coordenação da mesma. Janaina será convidada para assumir a coordenação da Comissão  
110 de inscrição e será confirmado posteriormente. Edna dos Santos será coordenadora da  
111 Comissão de acompanhamento. Edna Oliveira, representante dos usuários, coordenará a  
112 comissão de ética. Neusa coloca que a comissão de ética é muito importante, inclusive nesse  
113 momento que estão sendo indicados os nomes de conselheiros para o conselho estadual.  
114 Neusa sugeriu que dia 28 seja tratado sobre as indicações ao conselho estadual. **7. Relato**  
115 **de Comissões: a) Comissão de Inscrição:** Edna relatou que comissão se reunião dia 6 de  
116 fevereiro, para analisar o pedido de recurso do CIEE e manteve o indeferimento por não estar

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

117 tipificado na assistência social e sim na educação. Dessa forma, coloca que o Conselho deve  
118 deliberar o parecer da comissão. Representante do CIEE, Roseli, colocou que não entendeu  
119 porque essa dificuldade no município de Londrina, visto que CIEE tem registro no conselho  
120 estadual de assistência social. Ressalta que o CIEE desenvolve três projetos e que um visa a  
121 inclusão do jovem no mercado de trabalho. Relata que a entidade CIEE não está vinculado a  
122 fundação Roberto Marinho no Paraná então é autônomo. Tem registro no CMDCA, e não  
123 entende porque tem essa dificuldade no CMAS. A conselheira Giselia perguntou qual seria a  
124 forma de acesso? Roseli respondeu que a forma de acesso é por inscrição de qualquer um,  
125 que o adolescente e jovem até 24 anos são encaminhados sem pagar nada ao mercado de  
126 trabalho. É acompanhado até o final da aprendizagem. Janaina, Assistente Social da ESPRO,  
127 pergunta se eles recebem subvenção, coloca que a ESPRO também faz todo o  
128 acompanhamento para encaminhamento aprendiz e que é um polo da matriz de Curitiba.  
129 Desenvolvem trabalho muito parecido com CIEE e tem registro CMAS. Roseli responde que  
130 Instituição recebe das empresas. Neusa pergunta quantas horas tem o curso e Roseli  
131 responde que o Serviço administrativo tem 400 horas. Neusa explica que não é porque oferta  
132 serviço criança e adolescente não significa que é um serviço tipificado de assistência social.  
133 Alisson sugeriu que CIEE precisa de assessoria técnica para seu plano se adequar a  
134 legislação, pois esse conselho já deu registro provisório. Será agendada reunião com CIEE,  
135 comissão de inscrição e apoio das técnicas da SMAS para pontuar os motivos do  
136 indeferimento. **b) Comissão de Benefício:** Renata, da transferência de Renda, justificou  
137 ausência de Rosana e informou que se reuniram dia 12, e foi discutido a situação do CAD  
138 Único, pois devido ao processo de transição mediante a contratação de servidores com o  
139 final do convenio PROVOPAR, houve um acúmulo de demandas e agenda encontra-se  
140 lotada, até março. Demanda maior foi identificada nos CRAS leste e norte A. Renata explica  
141 que foi realizada uma conversa com a equipe da secretaria de Assistência Social e surgiu a  
142 ideia de realizar o mutirão e essa proposta foi levada para a comissão. A sugestão é que se  
143 faça o Mutirão primeiro nesses dois territórios, aos sábados. Diante disso, foi feito um  
144 levantamento, de interesse de realização de horas extras em pecúnia a serem pagas com  
145 recurso do IGD, junto aos técnicos de gestão, antigos e novos, mas não houveram muitos  
146 interessados. O levantamento continua sendo feito inclusive com possibilidades de realização  
147 de horas por técnicos devidamente treinados. A sugestão é que seria utilizado recurso do IGD  
148 para pagar horas extras de no mínimo 12 pessoas por CRAS, duas em recepção e 10  
149 fazendo o CAD. Renata relata que estão buscando alternativas para que não vire uma bola  
150 de neve, pois a lista de espera tem aumentado. Neusa relatou que muitas coisas estão sendo  
151 vinculadas ao CAD Único sem consulta ou planejamento para que secretaria se organize,  
152 exemplo disso é questão do transporte coletivo para universitários vinculado ao CAD. Renata  
153 relata que o planejamento do mutirão irá depender da disponibilidade dos técnicos e  
154 quantidade de horas e dias que estarão dispostos a trabalhar. Giselia questiona se é possível  
155 remanejar o recurso do IGD bolsa família para esses pagamentos, Renata responde que sim.  
156 Neusa Tiba faz a proposta de liberar 10.000,00 neste mês para pagamento das horas extras.

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

157 Vanessa perguntou se a comissão faria o levantamento da demanda. Renata disse que já  
158 tem essa demanda e relatório dos CRAS, por conta das agendas feitas. Renata coloca que a  
159 proposta é iniciar na data do dia 24. A conselheira Giselia propõe que na reunião que  
160 antecede CMAS possa ser feita a aprovação diante do relatório de demanda e da previsão de  
161 valores de horas para ser apresentado a plenária. Renata propõe que faça em um CRAS  
162 primeiro, para se avaliar a necessidade de ir aos demais. Neusa sugere aprovar a destinação  
163 de 10 mil e depois na reunião do dia 28 após relatório do mutirão do dia 24 de março sejam  
164 aprovados novos recursos. Aprovado por unanimidade pela plenária. Luana colocou que  
165 comissão de fundo se reuniu semana anterior a essa reunião, na qual foi discutida o superávit  
166 para cumprir a deliberação de retorno do recurso para a entidade que executou o serviço. Vai  
167 oficial a SMAS para saber como está o processo dessa deliberação. Também ficou  
168 deliberado para ver junto a secretaria sobre o saldo do PMTR, pois todos os meses podem  
169 ter sobras e talvez não necessitaria retirar do orçamento da Casa república. Complementa  
170 que precisa analisar junto a comissão de benefício, pois o valor não executado desse ano  
171 pode não ter no próximo ano. Vão estudar isso na comissão para apresentar no CMAS.  
172 Também será encaminhado a secretaria de Assistência Social ofício para que façam o  
173 monitoramento das contas para não haver bloqueio de recursos externos da União e do  
174 Estado. **e) Comissão de acompanhamento:** Rodrigo Zambom colocou que há necessidade  
175 de realizar duas visitas: Centro POP e Bom Samaritano para averiguar denúncias recebidas  
176 pelo CMAS. A conselheira Vanessa manifestou que seria importante ela participar, pois a  
177 Lucimar, coordenadora do Centro POP, disse pelo wats que seria bom ela perguntar sobre  
178 acompanhamento na Casa do Bom Samaritano. O conselheiro Alisson disse que Maria  
179 Lucimar pode ligar para ele a qualquer momento para saber sobre os acompanhamentos.  
180 Neusa esclarece que a conselheira Vanessa e o conselheiro Alisson representam o POP Rua  
181 no CMAS, por isso seria importante acompanharem a visita junto a comissão de  
182 acompanhamento aos dois locais. **f) comissão de ética:** Andrea informou que a comissão de  
183 ética se reuniu dia 26 de fevereiro e estão vendo a questão dos documentos no processo  
184 anexando os documentos para avaliação jurídica, para só depois fazerem os  
185 encaminhamentos internos no CMAS. **8. Informes: a) Horários das reuniões:** Neusa  
186 perguntou se esse revezamento entre os horários das reuniões ordinárias do CMAS pode  
187 continuar. Maria Inês refere que poderia voltar a ser no período da tarde. A conselheira  
188 Luana fez resgate de quando foi feita essa discussão. Após discussões a avaliação da  
189 plenária é ficou definido que seja mantido o revezamento para priorizar a participação dos  
190 usuários e da sociedade civil. Neusa pediu alguém para fazer a ata do dia 28 próxima e a  
191 conselheira Luana Garcia se colocou a disposição, para elaboração da ata. **b) Plano Diretor:**  
192 Neusa informa sobre as audiências públicas do plano diretor e fala da importância dele para  
193 fins de elaboração do orçamento. Informa que estão realizando a revisão do plano diretor  
194 para os próximos 10 anos. Ressalta que o plano diretor é muito importante, pois se não está  
195 no plano não tem como incluir no orçamento. Começa dia 01 de março em Maravilha e  
196 termina dia 29 de março na Warta, dessa forma ocorrerá em todo o mês de março, conforme

---

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

197 o cronograma enviado por E-mail para todos. A conselheira Maria Inês relata que todos os  
198 coordenadores de CRAS e técnicos estarão acompanhando as audiências nos bairros. A  
199 conselheira Luciana perguntou se o Conselho da Assistência Social não está tendo  
200 representatividade no plano diretor, Neusa disse que o representante do CMAS não foi  
201 convidado, somente técnicos da secretaria. Mesmo que não vá como representante do  
202 CMAS oficialmente, é importante participar. **c. Processo de eleição da sociedade civil do**  
203 **CEAS 2018-2020:** Neusa ressalta que foi enviado o informe por e-mail e que dia 28 será  
204 explicado sobre a eleição e será realizada a eleição indicativa. Neusa diz que tem 5  
205 macrorregiões e na macrorregião de Londrina, tem várias microrregiões. Plenária decide que  
206 Presidente CMAS convide representante da SEDS para esclarecer as dúvidas sobre eleição.  
207 Registre-se que a lista de presença é documento integrante desta ata. A reunião é encerrada  
208 às 16h10min, sendo o que havia a ser relatado, eu, Marina Bertonccini de Andrade, primeira  
209 Secretária deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será  
210 encaminhada para apreciação e aprovação.